

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Agrárias

**Área do Conhecimento:** Recursos Florestais e Engenharia florestal/ Sementes florestais

### **Teste de pH de exsudato em sementes de jurema-de-embira (*Mimosa ophtalmocentra* Mart. ex Benth.)**

Gabriel Moreira Feitosa, Clarisse Pereira Benedito, Kaio Israel Alexandre, Pablo Ferreira da Silva

O teste de pH de exsudato é um método simples, rápido e de baixo custo para avaliação da viabilidade das sementes, contribuindo para a identificação de lotes de sementes com maior ou menor potencial de germinação. O sucesso deste teste depende do ajuste de metodologias para cada espécie, principalmente em relação a temperatura e período de embebição. Sendo assim, objetivou-se avaliar a eficácia do teste de pH de exsudato na análise da viabilidade de sementes de jurema-de-embira. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes. Para isto, foram utilizados dois lotes de sementes de jurema-de-embira, provenientes de duas localidades (Lote 1- Parque Nacional Furna Feia em Baraúna-RN e Lote 2- Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental- NEMA em Petrolina-PE). Os lotes foram submetidos ao teste de germinação em substrato papel toalha, previamente umedecido com água destilada à 25 °C, com avaliação da primeira contagem de germinação no quinto dia. No décimo dia foram avaliados a germinação, comprimento da parte aérea e da raiz, massa seca da parte aérea e da raiz. Pela análise estatística dos dados, verificou-se que as sementes do lote NEMA apresentou qualidade fisiológica superior em relação ao lote Furna Feia. Para instalação do teste de pH de exsudato, foram preparadas soluções indicadoras de fenolftaleína (um grama dissolvido em 100mL de álcool acrescido de 100mL de água destilada e fervida) e carbonato de sódio (0,8 g/L). Em seguida, sementes foram postas para embebição em bandejas plásticas com células individuais contendo 2 mL de água destilada por 12 e 24 horas, nas temperaturas de 25, 30 e 35 °C. Após cada período de embebição, com auxílio de uma pipeta de *Pasteur*, foram colocadas duas gotas de cada solução indicadora em cada célula e imediatamente foi feita a observação da cor obtida na solução para classificação dos lotes. As cores rosa escuro e claro indicavam sementes viáveis e as cores rosa muito claro e incolor para inviáveis. Em todas as combinações de temperatura e períodos de embebição testados, verificou-se que o lote NEMA mostrou-se superior ao lote Furna Feia, entretanto a embebição por 12 horas a 35 °C, foi a combinação que mais se aproximou dos resultados obtidos na germinação. Dessa forma, conclui-se que o teste de pH de exsudato é eficaz na análise da viabilidade de sementes de jurema-de-embira.

**Palavras-chave:** Fabaceae, Análise de sementes, Testes rápidos, Sementes florestais.

**Agência financiadora:** PIVIC

---



**Campus:** Mossoró

---